

Algar▶

▶ SEMPRE JUNTO

RELEASE DE
RESULTADOS
1T26

Release de Resultados 1T26

A **Algar**, Companhia de serviços de telecomunicações, divulga seus resultados do **1º Trimestre de 2026 (1T26)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")*, e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2025 (1T25).**

DESTAQUES DO 1T26

A Companhia iniciou o ano de 2026 alicerçada nos avanços estruturais alcançados ao longo de 2025. A evolução observada – traduzida em ganhos de eficiência, expansão de margens, maior geração de caixa e redução da alavancagem – reforça a consistência das iniciativas implementadas, com destaque para a centralidade no cliente, a reorganização operacional e a disciplina na alocação de capital.

Em 2026, a Companhia avança para uma segunda fase de sua agenda de eficiência operacional, com foco na evolução do mix de receitas, captura adicional de produtividade e na consolidação de um modelo operacional mais ágil e resiliente. As iniciativas vinculadas a essa agenda se iniciaram no 1T26, com expectativa de evolução gradual das capturas ao longo dos próximos trimestres.

No âmbito das receitas, a desaceleração no ritmo de crescimento está alinhada à diretriz estratégica que prioriza, no segmento B2B, a expansão de produtos de maiores margens, contribuindo para a construção de um portfólio mais equilibrado e sustentável.

A Algar segue focada em ampliar sua competitividade e consolidar os avanços estruturais que suportam a perenidade do negócio.

Indicadores econômico-financeiros

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
RECEITA LIQUIDA	735,7	720,9	2,1%	741,7	-0,8%
B2B	476,3	474,3	0,4%	479,5	-0,7%
B2C	259,3	246,6	5,2%	262,2	-1,1%
EBITDA	299,3	293,0	2,2%	316,3	-5,4%
<i>Margem - %</i>	40,7%	40,6%	0,1 p.p.	42,6%	-1,9 p.p.
Capex operacional/Receita líquida	12,3%	16,8%	-4,6 p.p.	17,9%	-5,6 p.p.
Geração Operacional de Caixa	320,5	292,8	9,5%	314,8	1,8%
Fluxo de caixa operacional livre	105,2	71,8	46,5%	116,0	-9,3%
Dívida Líquida / EBITDA	2,27	2,89	-0,62 x	2,28	- 0,01 x

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Receita líquida B2B	476,3	474,3	0,4%	479,5	-0,7%
Conectividade	206,8	212,6	-2,7%	208,9	-1,0%
Produtos TIC	119,3	115,2	3,6%	120,3	-0,8%
Serviços Móveis	75,9	51,0	48,8%	63,3	19,9%
M2M (Machine-to-Machine)	39,2	31,3	25,2%	37,7	4,0%
Humano	36,7	19,7	86,3%	25,6 ¹	43,4%
Voz fixa	54,1	73,5	-26,4%	63,4 ¹	-14,7%
Outras	20,2	22,0	-8,2%	23,6	-14,4%

¹No 4T25 houve uma adequação no grupo de contabilização de determinadas receitas de interconexão, com impacto positivo na telefonia móvel e negativo na fixa. As variações entre os períodos (2026 X 2025) ficarão evidentes até o 3T26 e, a partir do 4T26, as comparações já se darão entre os mesmos grupos.

No 1º trimestre de 2026, a receita líquida do B2B totalizou **R\$ 476,3 milhões**, crescimento de **0,4% a/a** em linha com a estratégia de **priorização de rentabilidade**, sustentada pelo ajuste do portfólio de receitas e pela expansão de serviços de maior valor agregado.

A perda de receitas de conectividade tem desacelerado, tendo alcançado 2,7% no 1T26 - refletindo iniciativas estruturadas com maior foco comercial nesses serviços, aliadas ao aprimoramento da experiência do cliente.

Em paralelo, os **serviços TIC** seguiram em expansão (**+3,6% a/a**). Todavia, reduzimos, intencionalmente, a velocidade de crescimento das receitas de revenda de licenças de software e direcionamos a força de vendas para os produtos de maiores margens. Merece destaque, no trimestre, o desempenho do serviço **M2M (+25,2% a/a)**, impulsionado pela expansão da base de dispositivos IoT.

Por outro lado, a receita de **voz fixa**, serviço mais maduro, seguiu pressionada, resultado de um movimento estrutural decorrente da migração tecnológica, que vem endereçado pela Companhia com simplificação das ofertas e foco comercial mais nichado. Retirando a adequação mencionada na nota da tabela acima, a **queda foi de 14,8%**.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

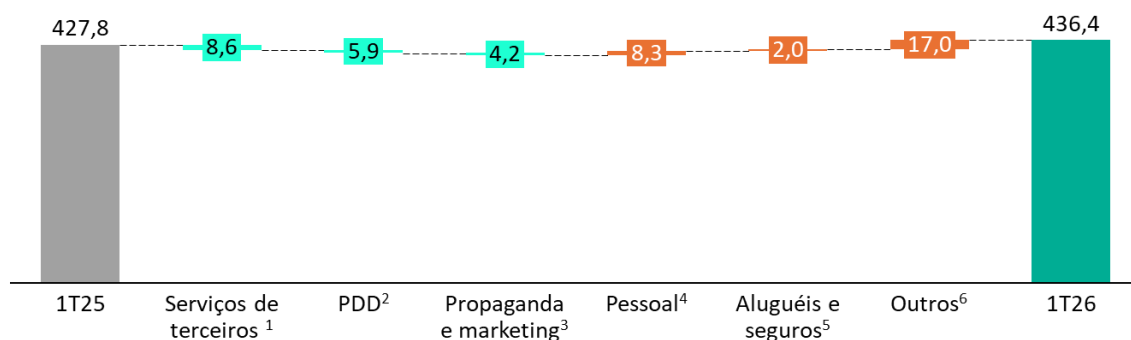
R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Receita líquida B2C	259,3	246,6	5,2%	262,2	-1,1%
Banda larga	136,2	125,8	8,3%	135,0	0,9%
Serviços Móveis	88,5	86,3	2,5%	90,2	-1,9%
Pós-pago	72,4	69,6	4,0%	73,5	-1,5%
Pré-pago	16,1	16,7	-3,6%	16,7	-3,6%
Voz fixa	10,9	12,4	-12,1%	11,1	-1,8%
Outras	23,7	22,0	7,7%	25,9	-8,5%

A unidade **B2C** manteve **desempenho sólido** no 1T26, com crescimento de **5,2% a/a** na receita líquida, que alcançou **R\$ 259,3 milhões**. O crescimento foi sustentado, sobretudo, pela **banda larga por fibra**, cuja receita avançou **8,3% a/a**, refletindo a ampliação da base FTTH, maior penetração de planos de maior velocidade e ganhos de ARPU.

Em **serviços móveis**, a receita cresceu **2,5% a/a**, puxada pela **resiliência da base pós-paga**, que continuou compensando a redução do pré-pago. Os **serviços de valor agregado (SVAs)** seguem contribuindo para a proposta de valor do B2C, com destaque para soluções digitais e serviços complementares ao core de conectividade.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e despesas operacionais (ex depreciação e amortização) - R\$ milhões



Os custos e despesas totais somaram **R\$ 436,4 milhões** no 1T26, variação de **+2,0% a/a** impactada, sobretudo, por gastos pontuais com multa por encerramento de contrato (outras despesas operacionais) e serviços de consultoria (serviços de terceiros). Ao mesmo tempo, o comportamento estrutural dos custos e despesas evidencia a continuidade da estratégia de disciplina de custos, com racionalização e maior seletividade de gastos, além da melhora no perfil de crédito e nas práticas de cobrança.

¹ (-) Serviços de terceiros: menores custos decorrentes da internalização da atividade de field service, anteriormente terceirizada, parcialmente consumidos por despesas pontuais com serviços de consultoria, de R\$ 6,7 milhões, contratados no âmbito da 2ª fase do plano de turnaround da Companhia;

² (-) PCLD: evolução do processo de cobrança e melhoria no recebimento tanto junto a clientes empresariais quanto residenciais;

³ (-) Propaganda e marketing: reprogramação de ações e eventos entre os trimestres do ano;

⁴ (+) Pessoal: internalização, em ago 2025, de atividades de *field service*, com ganhos de eficiência para a Companhia e reajustes relativos a acordos coletivos;

⁵ (+) Aluguéis e seguros: impacto do reajuste anual em contratos;

⁶ (+) Outros: concentrados, principalmente, no grupo de "outras receitas/despesas operacionais", com as seguintes variações: (i) R\$ +9,0 milhões de gastos com multa contratual atrelada a serviços comerciais e financeiros, de backoffice, que serão internalizados a partir do 3T26, (ii) R\$ -4,7 milhões de receitas com multas sobre serviços de telecomunicações, em razão de alteração da forma de reconhecimento dessas receitas, que passaram da receita faturada para a arrecadada; e (iii) menores ganhos com projetos de eficiência tributária (recuperação de tributos) no período.

EBITDA

(em milhares de R\$, exceto %)	1T26	1T25
EBITDA (LAJIDA)	299,3	293,0
(-) venda de sucata ⁽¹⁾		1,0
(+) multa contratos de serviços ⁽²⁾	-9,1	
EBITDA Ajustado	308,4	292,0
Receita operacional líquida	735,7	720,9
Margem EBITDA	40,7%	40,6%
Margem EBITDA Ajustada	41,9%	40,5%

⁽¹⁾ Refere-se à venda de cabos de cobres resultantes da desmobilização dessa tecnologia e substituição da mesma pela fibra ótica; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽²⁾ Refere-se a multa pelo cancelamento de contrato com prestador de serviços de BPO; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais; Linha: Multa sobre contratos de serviços, que também contempla outras operações recorrentes.

O **EBITDA** da Algar atingiu **R\$ 299,3 milhões** no 1T26, crescimento de **2,2% a/a**, com margem de **40,7%**. O resultado reflete o aumento das receitas e a solidez operacional da Companhia, mesmo diante de gastos pontuais ocorridos no trimestre.

O **EBITDA ajustado**, por sua vez, totalizou **R\$ 308,4 milhões**, evolução de **5,6% a/a** com ganho de **1,4 p.p. na margem**, reforçando o movimento de ampliação da eficiência operacional da Companhia em 2026.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Depreciação e amortização	(225,3)	(238,6)	-5,6%	(230,6)	-2,3%

As despesas com depreciação e amortização totalizaram **R\$ 225,3 milhões** no 1T26, **redução de 5,6% a/a**, refletindo principalmente a estabilização na depreciação dos ativos após o impacto da redução das vidas úteis realizada em 2024. Também contribui positivamente a disciplina na alocação de capital e maior seletividade nos investimentos recentes.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Resultado financeiro	(128,1)	(139,6)	-8,2%	(126,9)	0,9%
Receitas de aplicações financeiras	15,0	14,9	0,3%	18,7	-20,0%
Juros por endividamentos	(81,0)	(78,4)	3,3%	(87,1)	-7,1%
Var. monet. por endividamento	(25,1)	(36,6)	-31,6%	(13,6)	83,6%
Outras	(37,1)	(39,5)	-6,2%	(44,8)	-17,3%

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de **R\$ 128,1 milhões** no 1T26, representando **melhora de 8,2% a/a**. O desempenho foi favorecido pela redução das variações monetárias sobre o endividamento (-31,6%), resultado do menor IPCA médio e menor saldo devedor no período, parcialmente compensadas por um aumento nas despesas de juros, em função do maior CDI médio no trimestre atual.

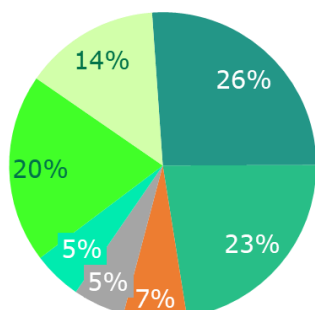
RESULTADO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Resultado líquido	(54,5)	(88,5)	-38,4%	(24,7)	120,6%

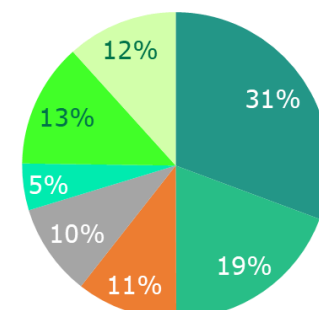
O resultado líquido consolidado da Companhia foi um prejuízo de **R\$ 54,5 milhões no 1T26**, **melhoria de 38,4%** em relação ao 1T25. A performance reflete, sobretudo, a combinação de maior eficiência operacional, menores despesas financeiras e menor impacto de depreciações.

INVESTIMENTOS

1T26: R\$ 90,2 Milhões



1T25: R\$ 121,6 Milhões



■ Ativação de Clientes B2B ■ Evolução Móvel
■ Ativação de Clientes B2C ■ Manutenção
■ TiC & IOT ■ Outros
■ Ampliação de Capacidade

A Algar manteve foco na **disciplina de capital** no 1T26. Os investimentos foram direcionados prioritariamente à **ativação de clientes, manutenção da qualidade das redes.**

A relação **capex / receita líquida** foi de **12,3%**, reforçando a maturidade do ciclo de investimentos e o foco crescente em geração de caixa.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **12,3%** no 1T26.

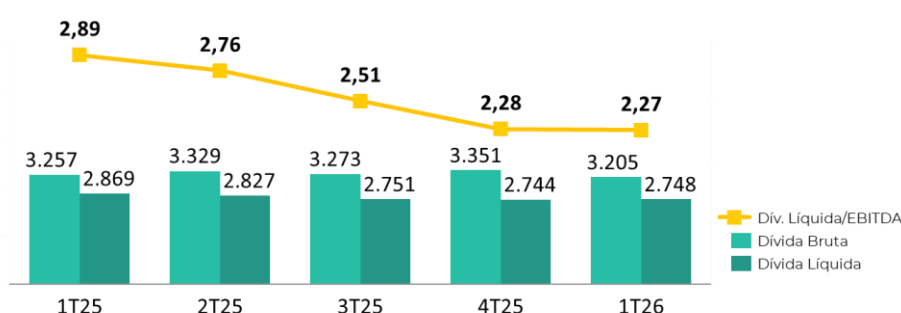
FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Geração operacional de caixa	320,5	292,8	9,5%	314,8	1,8%
<i>% EBITDA</i>	<i>107,1%</i>	<i>99,9%</i>	<i>7,1 p.p.</i>	<i>99,5%</i>	<i>7,5 p.p.</i>
IFRS16 Pagamento de leasing	(98,6)	(87,1)	13,2%	(103,8)	-5,0%
Geração operacional de caixa após leasing	221,9	205,7	7,9%	211,0	5,2%
Capex	(117,1)	(142,3)	-17,7%	(97,9)	19,6%
Venda de ativos	0,4	8,4	-95,2%	2,9	-86,2%
Fluxo de caixa operacional livre	105,2	71,8	46,5%	116,0	-9,3%

A geração operacional de caixa alcançou **R\$ 320,5 milhões, crescimento de 9,5% a/a** e equivalente a 107,1% do EBITDA. Após pagamentos de leasing e investimentos, o **fluxo de caixa operacional livre** atingiu **R\$ 105,2 milhões, expansão de 46,5%** frente ao 1T25. Esse resultado evidencia o fortalecimento da capacidade da Companhia de financiar suas operações, reduzir alavancagem e sustentar sua estratégia de crescimento.

ENDIVIDAMENTO

Dívida e Alavancagem (ex IFRS16) (R\$ 3.204,7 milhões)

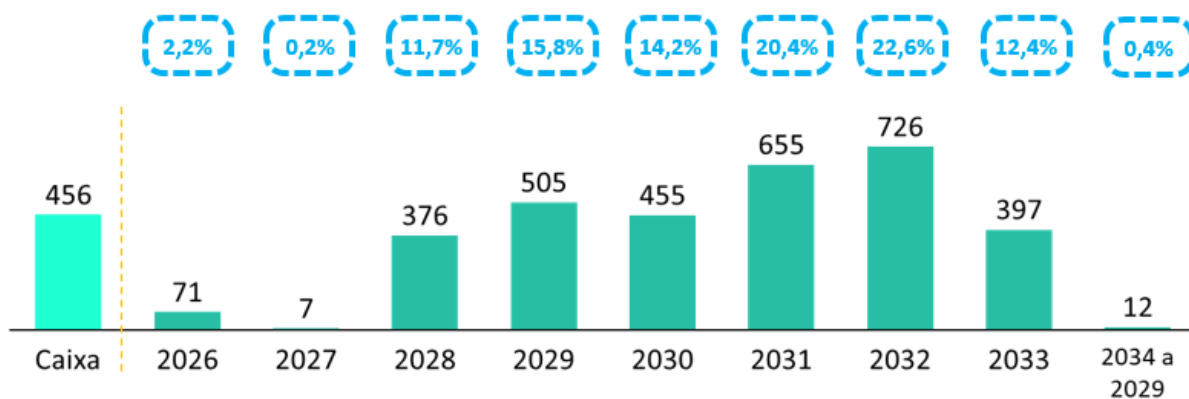


Em 31 de março de 2026, a **dívida bruta** ex-IFRS 16 da Algar era de **R\$ 3.204,7 milhões**, com **dívida líquida de R\$ 2.747,9 milhões**. A relação dívida líquida / EBITDA recuou para 2,27x, ante 2,28x no encerramento de 2025, mantendo a trajetória gradual de desalavancagem.

A estrutura da dívida permanece alongada e majoritariamente composta por debêntures. Do saldo de dívida da Algar, **49,1% é atrelado à taxa DI**, com **spread médio** ponderado de **1,41%** e **49,2% atrelado ao IPCA**, com **taxa de juros ponderada** de **5,89%**

Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	390,8
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	758,3
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	389,3
Debentures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	797,8
Debentures - 15ª emissão	R\$	CDI+1,30%	2032	410,2
Debentures - 16ª emissão	R\$	CDI+1,25%	2033	406,3
BNDES - Giro Emergencial RS	R\$	7,42%	2029	18,9
BNDES - Fust Emergencial RS	R\$	TR + 2,7%	2030	8,7
FINEP	R\$	TR + 3,0%	2039	24,5
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	3.204,7
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(456,7)
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.747,9
Passivo IFRS16				995,1

Aging da dívida mar/2026 (ex IFRS 16): R\$ 3.204,7milhões



ANEXO I

DADOS OPERACIONAIS

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Número de clientes	182,1	201,5	-9,6%	190,2	-4,3%
Corporativo ¹	21,5	26,1	-17,6%	21,5	0,0%
MPE ¹	160,6	175,4	-8,4%	168,7	-4,8%
Número de acessos	4.814,8	3.908,9	23,2%	4.671,3	3,1%
Conectividade	228,6	238,0	-3,9%	233,9	-2,3%
Fibra	228,4	236,3	-3,3%	233,8	-2,3%
Outras tecnologias	0,2	1,7	-88,2%	0,1	100,0%
Serviços Móveis	4.147,8	3.175,1	30,6%	3.982,3	4,2%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	4.040,6	3.056,4	32,2%	3.869,9	4,4%
Humano	107,3	118,8	-9,7%	112,4	-4,5%
Voz fixa	438,3	495,8	-11,6%	455,1	-3,7%

¹ A Companhia realizou 2 adequações em sua segmentação de clientes no período em análise. Em julho de 2025 houve a migração de 4.636 clientes do corporativo para o MPE. Posteriormente, em ago/25, o MPE alterou os critérios de entrada de clientes no segmento, ocasionando um fluxo natural de migração para o varejo.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Número de acessos	1.867,9	1.897,6	-1,6%	1.876,0	-0,4%
Banda larga	612,3	586,8	4,3%	607,4	0,8%
FTTH	610,7	584,6	4,5%	605,6	0,8%
Outras tecnologias	1,6	2,2	-27,3%	1,9	-15,8%
Serviços Móveis	1.044,7	1.052,2	-0,7%	1.045,1	0,0%
Pós-pago humano	547,6	551,8	-0,8%	551,6	-0,7%
Pré-pago humano	497,2	500,5	-0,7%	493,5	0,7%
Voz fixa	210,9	258,5	-18,4%	223,4	-5,6%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	99,7%	99,6%	0,1 p.p.	99,7%	0,0 p.p.

CONSOLIDADO

(em Mil)	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Total	6.682,7	5.806,4	15,1%	6.547,2	2,1%
Conectividade	840,9	824,8	2,0%	841,4	-0,1%
Fibra	839,1	820,9	2,2%	839,4	0,0%
Outras tecnologias	1,8	4,0	-55,0%	2,0	-10,0%
Telefonia móvel	5.192,6	4.227,3	22,8%	5.027,4	3,3%
M2M	4.040,6	3.056,4	32,2%	3.869,9	4,4%
Humano	1.152,0	1.171,0	-1,6%	1.157,5	-0,5%
Telefonia fixa	649,2	754,3	-13,9%	678,5	-4,3%

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
RECEITA BRUTA	877,4	866,0	1,3%	889,3	-1,3%
Impostos e deduções	(141,8)	(145,2)	-2,3%	(147,6)	-3,9%
RECEITA LÍQUIDA	735,7	720,9	2,1%	741,7	-0,8%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(429,9)	(446,1)	-3,6%	(443,5)	-3,1%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(6,5)	18,3	-135,5%	18,1	-135,9%
EBITDA	299,3	293,0	2,2%	316,3	-5,4%
Margem - %	40,7%	40,6%	0,1 p.p.	42,6%	-1,9 p.p.
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(225,3)	(238,6)	-5,6%	(230,6)	-2,3%
EBIT	74,0	54,4	36,0%	85,7	-13,7%
Financeiras Líquidas	(128,1)	(139,6)	-8,2%	(126,9)	0,9%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(54,1)	(85,2)	-36,5%	(41,2)	31,3%
IR e CS	(0,3)	(3,2)	-90,6%	16,5	-101,8%
LUCRO LÍQUIDO	(54,5)	(88,5)	-38,4%	(24,7)	120,6%
Margem - %	-7,4%	-12,3%	4,9 p.p.	-3,3%	-4,1 p.p.

ANEXO III

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Receita líquida	735,7	720,9	2,1%	741,7	-0,8%
Custo dos serviços e mercadorias	(450,2)	(483,5)	-6,9%	(468,0)	-3,8%
Custo dos serviços	(446,9)	(480,9)	-7,1%	(462,5)	-3,4%
Pessoal	(65,3)	(62,5)	4,5%	(62,1)	5,2%
Materiais	(8,1)	(8,8)	-8,0%	(10,3)	-21,4%
Serviços de terceiros	(105,4)	(118,3)	-10,9%	(117,9)	-10,6%
Interconexão e meios de conexão	(39,3)	(38,7)	1,6%	(38,6)	1,8%
Aluguéis e seguros	(9,8)	(8,3)	18,1%	(9,6)	2,1%
Depreciação e amortização	(210,0)	(225,0)	-6,7%	(216,9)	-3,2%
Outros	(8,9)	(19,4)	-54,1%	(7,1)	25,4%
Custo das mercadorias	(3,3)	(2,5)	32,0%	(5,5)	-40,0%
Lucro bruto	285,5	237,4	20,3%	273,7	4,3%
Despesas comerciais	(140,4)	(147,8)	-5,0%	(149,5)	-6,1%
Pessoal	(52,4)	(48,4)	8,3%	(58,5)	-10,4%
Serviços de terceiros	(44,7)	(48,1)	-7,1%	(45,3)	-1,3%
Propaganda e marketing	(8,3)	(12,5)	-33,6%	(12,4)	-33,1%
PCLD	(17,1)	(23,0)	-25,7%	(15,9)	7,5%
Aluguéis e seguros	(1,2)	(1,3)	-7,7%	(0,8)	50,0%
Depreciação e amortização	(7,2)	(5,8)	24,1%	(6,6)	9,1%
Outros	(9,5)	(8,8)	8,0%	(10,0)	-5,0%
Despesas gerais e administrativas	(64,4)	(53,1)	21,3%	(57,2)	12,6%
Pessoal	(19,7)	(18,3)	7,7%	(19,0)	3,7%
Serviços de terceiros	(33,1)	(25,5)	29,8%	(27,4)	20,8%
Aluguéis e seguros	(1,5)	(1,0)	50,0%	(0,9)	66,7%
Depreciação e amortização	(7,8)	(7,3)	6,8%	(7,6)	2,6%
Outros	(2,2)	(1,0)	120,0%	(2,3)	-4,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,8)	17,8	-138,2%	18,6	-136,6%
Depreciação e amortização	(0,3)	(0,5)	-40,0%	0,6	-150,0%
Outras	(6,5)	18,3	-135,5%	18,1	-135,9%
EBIT	74,0	54,4	36,0%	85,7	-13,7%

R\$ Milhões	1T26	1T25	Δ% a/a	4T25	Δ%Tri
Custos e despesas totais	(436,4)	(427,8)	2,0%	(425,4)	2,6%
Pessoal	(137,4)	(129,1)	6,4%	(139,6)	-1,6%
Materiais/mercadorias vendidas	(11,4)	(11,3)	0,9%	(15,7)	-27,4%
Serviços de terceiros	(183,2)	(191,8)	-4,5%	(190,6)	-3,9%
Interconexão/meios de conexão	(39,3)	(38,7)	1,6%	(38,6)	1,8%
Propaganda e marketing	(8,3)	(12,5)	-33,6%	(12,4)	-33,1%
PCLD	(17,1)	(23,0)	-25,7%	(15,9)	7,5%
Aluguéis e seguros	(12,5)	(10,6)	17,9%	(11,4)	9,6%
Outros*	(27,2)	(10,9)	149,5%	(1,3)	1992%

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/03/2026	31/12/2025	Δ
ATIVO	6.020,3	6.086,1	-65,8
Circulante	1.296,0	1.360,8	-64,8
Caixa e equivalentes de caixa	456,7	606,8	-150,1
Contas a receber	495,2	497,3	-2,1
Estoques	25,4	26,5	-1,1
Tributos a recuperar	125,3	61,5	63,8
Despesas antecipadas	169,0	141,3	27,7
Outros créditos	24,4	27,3	-2,9
Não circulante	4.724,4	4.725,3	-0,9
Contas a receber	2,3	2,3	0,0
Tributos a recuperar	82,1	149,2	-67,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169,8	169,8	0,0
Depósitos judiciais	33,7	33,8	-0,1
Despesas antecipadas	93,9	100,1	-6,2
Direito indenizatório de provisões	31,0	35,6	-4,6
Aplicações financeiras	1,7	4,4	-2,7
Outros créditos	15,7	21,6	-5,9
Investimentos	3,8	1,5	2,3
Imobilizado	2.665,5	2.713,8	-48,3
Intangível	758,1	771,8	-13,7
Ativo de direito de uso - arrendamento	866,7	721,4	145,3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.020,3	6.086,1	-65,8
Circulante	1.092,8	1.243,3	-150,5
Empréstimos e financiamentos	8,8	8,4	0,4
Debêntures	60,1	254,5	-194,4
Obrigação com outorga ANATEL	5,2	5,0	0,2
Passivo de arrendamento	324,7	274,0	50,7
Fornecedores	263,4	299,6	-36,2
Impostos, taxas e contribuições	240,7	225,2	15,5
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,4	0,2	0,2
Salários, provisões e encargos sociais	120,9	105,4	15,5
Dividendos a pagar	0,1	0,1	0,0
Receitas antecipadas	10,7	11,2	-0,5
Títulos a pagar	6,9	7,6	-0,7
Outras obrigações	51,0	52,3	-1,3
Não circulante	4.019,4	3.880,2	139,2
Empréstimos e financiamentos	48,4	26,1	22,3
Debêntures	3.059,9	3.033,5	26,4
Obrigação com outorga ANATEL	72,2	69,8	2,4
Passivo de arrendamento	670,4	568,7	101,7
Salários, provisões e encargos sociais	0,0	0,0	0,0
Provisões	150,6	163,4	-12,8
Receitas antecipadas	10,3	11,2	-0,9
Outras obrigações	7,4	7,3	0,1
Patrimônio Líquido	908,1	962,6	-54,5
Capital social	901,8	901,8	0,0
Reserva legal	63,7	63,7	0,0
Reserva de retenção de lucros	0,0	0,0	0,0
Prejuízos acumulados	-54,5	0,0	-54,5
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	0,0	0,0	0,0
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0

ANEXO V

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/03/2026	31/03/2025	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	334,7	336,1	-1,4
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-54,1	-85,2	31,1
Depreciação e amortização	225,3	238,6	-13,3
Perda com imobilizado e intangível	0,1	-2,3	2,4
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	106,6	120,7	-14,1
Encargos financeiros líquidos sobre arrendamentos	25,9	0,0	25,9
Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	6,6	28,6	-22,0
Provisão para perda esperada de contas a receber	17,1	23,0	-5,9
Resultado da venda cabo monet	0,0	0,0	0,0
Perda com estoque	1,0	8,4	-7,4
Baixa de tributos retidos sobre recebíveis	0,0	0,0	0,0
Constituição (reversão) de provisões	6,3	4,3	2,0
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber	-15,0	-17,4	2,4
(Aumento) redução em estoques	0,1	0,9	-0,8
(Aumento) redução em tributos a recuperar	3,4	7,8	-4,4
Redução em depósitos judiciais	0,1	-0,9	1,0
Aumento em despesas antecipadas	-21,5	-22,7	1,2
Redução de títulos a receber	0,0	0,0	0,0
(Aumento) redução em outros ativos circulantes e não circulantes	11,0	-7,4	18,4
Redução em fornecedores	-7,1	-28,3	21,2
Aumento (redução) em obrigações sociais	15,5	15,6	-0,1
Aumento em impostos taxas e contribuições	15,5	14,8	0,7
Redução de títulos a pagar	1,8	2,2	-0,4
Redução em receitas antecipadas	0,0	0,0	0,0
Aumento (redução) em outros passivos circulantes e não circulantes	-5,6	-1,9	-3,7
Provisões pagas	-12,5	-4,5	-8,0
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	-0,1	-1,4	1,3
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	320,5	292,8	27,7
Fluxo de caixa de investimentos			
Em investimentos em outras sociedades	-2,5	0,0	-2,5
Em ativo imobilizado e intangível	-117,1	-142,3	25,2
Recebimento de venda de ativo imobilizado	0,4	8,4	-8,0
Aumento de aplicação financeira de longo prazo	2,5	-2,5	5,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-116,7	-136,4	19,7
Fluxo de caixa de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	24,5	429,7	-405,2
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-126,8	-463,5	336,7
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-152,8	-145,5	-7,3
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-0,2	-4,3	4,1
Pagamento de passivo de arrendamento	-98,6	-87,1	-11,5
Pagamento de financiamento Anatel	0,0	0,0	0,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	-353,9	-270,7	-83,2
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-150,1	-114,3	-35,8
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	606,8	502,0	104,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	456,7	387,7	69,0

Algar ▶▶

▶▶ SEMPRE JUNTO